

Jadilson Marinho da Silva
(Organizador)

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

2

Jadilson Marinho da Silva
(Organizador)

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Jadilson Marinho da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 2 / Organizador Jadilson Marinho da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acceso: World Wide Web
Inclui bibliografía
ISBN 978-65-258-0274-9
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.749222005>

1. Ciencias sociales. I. Silva, Jadilson Marinho da (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTACIÓN

Este libro *“Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 2”*, resultado de la acción colectiva de varios investigadores que construyen esta obra, parten de la acción y la reflexión, resignificando su experiencia académica y profesional.

El capítulo 1, Alfonso Corte López presenta un estudio que proviene de un proyecto de investigación más amplio en el que se están tratando de conocer si el universitario conoce el uso de herramientas y productos financieros.

El capítulo 2, Edith Grande Triviño, Julieth Ocampo, Daniel Guzmán y Dora Garzón, presenta como objetivo desarrollar una ruta metacognitiva a partir del análisis de los factores que influyen en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes adultos de los Clubs de Inglés del CCAV Zipaquirá.

El capítulo 3, Alicy Aimet Guevara Labaut reflexiona sobre la concepción dual *“Espíritu Santo y ángeles/ Diablo y demonios”* entre los miembros del Templo Evangélico Pentecostés Emmaus, en la ciudad de Xalapa, Veracruz. Analiza los mecanismos de manifestación de estas entidades espirituales en la vida de los creyentes y su carácter explicativo del mundo y de los acontecimientos de la vida cotidiana.

En el capítulo 4, José Félix Mendiguren Abrisqueta reflexiona acerca de la atención y protección legal a niñas y niños disconformes con el género asignado. Otro de los asuntos añadidos son los relativos a la adopción y acogimiento familiar, indicando que no puede existir discriminación por motivo de identidad o expresión de género a la hora de valorar la idoneidad en los procesos de adopción y acogimiento familiar.

En el capítulo 5, Arnulfo García Muñoz, Héctor Manuel Martínez Ruíz, Jorge Alberto González Hernández, Aldara María Díaz Ponce Madrid, Aline del Sol Muñoz Trejo, Jorge Luis Hernández Ulloa y Juan Rafael Díaz Ponce Madrid reflexionan sobre el nivel situacional de las competencias genéricas del docente desde la perspectiva del alumno, la cual se sustenta en los argumentos de Casanova (1998) quien dice que un alto o bajo rendimiento del alumno no puede proceder, exclusivamente, de un buen o mal trabajo del mismo, sino que es consecuencia del adecuado o inadecuado planteamiento organizativo y pedagógico.

En el capítulo 6, la autora Dolores Pineda Campos describe la investigación de los materiales pétreos de construcción originales, para así lograr proponer un tratamiento adecuado de conservación en estas dos fortificaciones de México y España.

En el capítulo 7, el autor Carlos Alberto Hinojosa Salazar objetiva determinar que la orientación tributaria contribuirá a la formalización de las micro y pequeñas empresas de la ciudad de Chachapoyas en 2018.

El tema en el capítulo 8 es *“Perception of socio-environmental risks in land occupation of Playa Ancha, Valparaíso (Chile)”*. Esta investigación analiza los procesos

de territorialización en dos tomas de terreno de Valparaíso (Chile), desde el enfoque de la vulnerabilidad y la producción social del riesgo. Se propone conocer los significados que los pobladores le asignan a los riesgos con los que conviven y tratar de identificar las acciones adoptadas para la prevención de catástrofes.

En el capítulo 9, los autores/as Adriana Calderón Guillén, Gaudencio Anaya Sánchez, Estefany del Carmen Anaya Calderón, Víctor Hugo Anaya Calderón, Roger Nieto Contreras hablan acerca del tema *“La Práctica Docente Factor Determinante de Los Incidentes Críticos en la Licenciatura de Salud Pública de la U.M.S.N.H.”*. Esta investigación tiene por objetivo demostrar que la práctica docente es un factor determinante de los incidentes críticos en la licenciatura en Salud Pública de la Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo Morelia Michoacán México.

En el capítulo 10, Isaías Cerqueda García pretende identificar el tipo de diversificación de las exportaciones mexicanas de atún, así como los mercados a los que ingresó como resultado de los embargos impuestos por las autoridades estadounidenses al atún mexicano desde la década de 1980.

En el capítulo 11, el autor Carlos Eduardo Armas Morales busca comprender la importancia del catastro multipropósito y su relación con desarrollo urbano en los territorios o ciudades del Perú y desde luego indagar si las principales Universidades del Perú lo han abordado convenientemente.

En el capítulo 12, Alfonso Corte López objetiva conocer el uso de herramientas y productos financieros. Esta propuesta fue aplicada a estudiantes de las Licenciaturas en Administración y Negocios y Comercio Internacional de la Universidad de Sonora, han detectado e identificado los niveles de conocimiento que tienen los estudiantes de estas carreras sobre el uso de herramientas y productos financieros en su día a día. Además, implementar algunas actividades que ayuden a mejorar el conocimiento financiero.

En último capítulo, Jorge Alberto Esponda Pérez, Sergio Mario Galindo Ramírez, Paulina Ayvar Ramos y Marcos Gabriel Molina López plantea diseñar un plan de marketing y evaluar la aceptación de los consumidores a través de la inserción de un licor de crema de mango ataulfo, adicionado con anís y pox, productos originarios del estado de Chiapas, México. Para la creación de una bebida alcohólica, produciendo un nuevo producto totalmente artesanal, que pueda ser insertado en el mercado local, regional y nacional.

Jadilson Marinho da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EL USO DE HERRAMIENTAS Y PRODUCTOS FINANCIEROS EN LOS UNIVERSITARIOS

Alfonso Corte López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220051>

CAPÍTULO 2..... 15

DESARROLLO DE UNA RUTA METACOGNITIVA A PARTIR DEL ANÁLISIS DE LOS FACTORES QUE INFLUYEN LOS PROCESOS DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DEL IDIOMA INGLÉS EN LOS ESTUDIANTES ADULTOS DE LA UNAD

Edith Grande Triviño

Julieth Ocampo

Daniel Guzmán

Dora Garzón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220052>

CAPÍTULO 3..... 25

“USTED NO ESTÁ SOLA, POR ESO ES IMPORTANTE TENER A DIOS...” LA CONCEPCIÓN SOBRE LOS ÁNGELES Y LOS DEMONIOS EN LA IGLESIA TEMPLO EVANGÉLICO PENTECOSTÉS EMMAUS, EN XALAPA, VERACRUZ

Alicy Aimet Guevara Labaut

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220053>

CAPÍTULO 4..... 37

UNA APROXIMACIÓN VALORATIVA SOBRE LAS POLÍTICAS LEGISLATIVAS EN ESPAÑA ANTE LA REALIDAD DE NIÑAS Y NIÑOS DISCONFORMES CON EL GÉNERO ASIGNADO

José Félix Mendiguren Abrisqueta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220054>

CAPÍTULO 5..... 57

DIAGNOSTICO SITUACIONAL DE LAS COMPETENCIAS GENÉRICAS DEL DOCENTE DESDE LA PERSPECTIVA DEL ALUMNO EN PA DE ADMINISTRACIÓN DE LA UAN

J. Arnulfo García Muñoz

Héctor Manuel Martínez Ruíz

Jorge Alberto González Hernández

Aldara María Díaz Ponce Madrid

Aline del Sol Muñoz Trejo

Jorge Luis Hernández Ulloa

Juan Rafael Díaz Ponce Madrid

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220055>

CAPÍTULO 6..... 69

MATERIALES PÉTREOS EN FORTIFICACIONES DE MÉXICO Y ESPAÑA: CARACTERIZACIÓN COMPARADA POR TÉCNICAS ANALÍTICAS

Dolores Pineda Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220056>

CAPÍTULO 7..... 83

ORIENTACIÓN TRIBUTARIA COMO MEDIO PARA LA FORMALIZACIÓN DE LAS MICRO Y PEQUEÑAS EMPRESAS DE LA CIUDAD DE CHACHAPOYAS, 2019

Carlos Alberto Hinojosa Salazar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220057>

CAPÍTULO 8..... 99

PERCEPTION OF SOCIO-ENVIRONMENTAL RISKS IN LAND OCCUPATION OF PLAYA ANCHA, VALPARAÍSO (CHILE). THE CASES OF PUEBLO HUNDIDO AND VISTA AL MAR

Luisa Patricia Muñoz Salazar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220058>

CAPÍTULO 9..... 119

LA PRÁCTICA DOCENTE FACTOR DETERMINANTE DE LOS INCIDENTES CRÍTICOS EN LA LICENCIATURA DE SALUD PÚBLICA DE LA U.M.S.N.H.

Adriana Calderón Guillén

Gaudencio Anaya Sánchez

Estefany del Carmen Anaya Calderón

Víctor Hugo Anaya Calderón

Roger Nieto Contreras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220059>

CAPÍTULO 10..... 135

LA DIVERSIFICACIÓN DE LA INDUSTRIA ATUNERA MEXICANA CAUSADA POR EL CONFLICTO ATUNERO ENTRE MÉXICO Y ESTADOS UNIDOS

Isaías Cerqueda García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74922200510>

CAPÍTULO 11..... 147

EL CATASTRO Y EL DESARROLLO URBANO COMO TEMA ACADÉMICO EN LA UNIVERSIDAD PERUANA

Carlos Eduardo Armas Morales

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74922200511>

CAPÍTULO 12..... 159

DIAGNÓSTICO DE APTITUDES Y CONOCIMIENTOS EN CULTURA FINANCIERA, EN ESTUDIANTES DE LA UNIVERSIDAD DE SONORA

Alfonso Corte López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74922200512>

CAPÍTULO 13..... 171

PRODUCCIÓN DE LICOR SUSTENTABLE A BASE DE PRODUCTOS ORIGINARIOS DEL ESTADO DE CHIAPAS, MÉXICO

Jorge Alberto Esponda Pérez

Sergio Mario Galindo Ramírez
Paulina Ayvar Ramos
Marcos Gabriel Molina López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74922200513>

SOBRE O ORGANIZADOR	184
ÍNDICE REMISSIVO.....	185

EL CATASTRO Y EL DESARROLLO URBANO COMO TEMA ACADÉMICO EN LA UNIVERSIDAD PERUANA

Data de aceite: 02/05/2022

Carlos Eduardo Armas Morales

Doctor en Derecho y Ciencia Política e Ingeniero Industrial. Miembro del Grupo de Investigación INCIRENA UNMSM/ IPDTEL
ORCID 0000-0002-4302-565X

RESUMEN: El presente estudio trata de comprender la importancia del catastro multipropósito y su relación con desarrollo urbano en los territorios o ciudades del Perú y desde luego indagar si las principales Universidades del Perú lo han abordado convenientemente. El enfoque es cualitativo y se utiliza la técnica documental. Asimismo los resultados indican que son escasos los estudios en las Universidades evaluadas.

PALABRAS CLAVE: Catastro multipropósito, desarrollo urbano, universidad peruana.

O CADASTRO E O DESENVOLVIMENTO URBANO COMO ASSUNTO ACADÊMICO NA UNIVERSIDADE PERUANA

RESUMO: O presente estudo tenta entender a importância do cadastro multiuso e sua relação com o desenvolvimento urbano nos territórios ou cidades do Peru e, claro, investigar se as principais universidades do Peru o abordaram adequadamente. A abordagem é qualitativa e a técnica documental é utilizada. Da mesma forma, os resultados indicam que há poucos estudos nas Universidades avaliadas.

PALAVRAS-CHAVE: Cadastro multiuso,

desenvolvimento urbano, universidade peruana.

ABSTRACT: The present study tries to understand the importance of the multipurpose cadastre and its relationship with urban development in the territories or cities of Peru and, of course, to investigate if the main Universities of Peru have adequately addressed it. The approach is qualitative and the documentary technique is used. Likewise, the results indicate that there are few studies in the evaluated Universities

KEYWORDS. Multipurpose cadastre, urban development, Peruvian university.

1 | INTRODUCCIÓN

Las opciones de tener un catastro objetivo en los territorios permite al Estado conocer la estructura de la propiedad y sus unidades, de manera objetiva, de tal manera que dicha herramienta protegería los derechos del propietario, además de controlar el uso del suelo, y desde luego, apuntaría una forma correcta de cobrar el impuesto predial. Más aun, el catastro conlleva a consolidar el mercado de suelos, es decir si se quiere comparar y relacionar, encontraríamos una relación directa entre la actualización catastral y el mercado de tierras, que sería más eficaz y justo.

Asimismo, con el estudio catastral se tendría información relevante para la administración porque se sabría la realidad del territorio en forma oportuna, asumiendo igualmente la mejor opción para su uso eficiente.

En caso contrario, sería desfavorable para la administración pues desconocería la cantidad de tierras, la valorización y características de los predios e inmuebles, puesto “Que el desconocimiento del tema sobre catastro, pone a las municipalidades un tanto a ciegas, a merced de las ofertas de ejecución de entidades o empresas más o menos especializadas en el asunto” (Castillo 1995). Lo que igualmente se extiende a otros asuntos como variaciones de precio, avalar la calidad y los usos en los próximos años. Agregando Castillo que el “catastro urbano, hoy en día ha cobrado importancia para todas las administraciones edilicias debido al importante peso que significa el impuesto al Valor del Patrimonio Predial dentro del presupuesto de las municipalidades” (Castillo 1995).

En relación a lo expuesto anteriormente, podemos coligar que el uso del catastro se ciñe simplemente a contemplar problemas y soluciones de manera casi puntual, es decir casi con un o dos propósitos o finalidades (catastro restringido) desaprovechando otras vertientes de utilidad del catastro toma un enfoque multipropósito, que es ya valorado en Latinoamérica y el mundo. Esta debilidad en el caso peruano podría deberse porque no se tendría las estratégicas, modelos e instrumental adecuado para elaborar un catastro multipropósito en las localidades o territorios, pues superando estos escollos y habiendo decisión política de elaborar y usar este tipo de catastro (multipropósito) constituiría una herramienta confiable e inter-operativa para información de los predios tanto físicas como jurídicos, además de otros usos o propósitos que favorecerían a los territorios.

Abonando por lo expuesto líneas arriba, en América Latina los catastros territoriales están estructurados de acuerdo al modelo ortodoxo importado desde hace mucho tiempo de Europa, que apunta a describe las características físicas y jurídicas de dichas parcelas con una finalidad fiscal. Requiere por tanto solo de un titular para efectos tributarios tal como lo sustenta el modelo francés (Zurita 2013, 88). Deja de lado otros aspectos la gestión de residuo sólidos, reforestación humana, proyectos de turismo etc., que dan sostenibilidad a los centros urbanos de una ciudad; aspectos que cumpliría un catastro multipropósito.

De otro lado la evaluación de una muestra de 183 tesis y trabajos de investigación de las Universidades del Perú sobre el catastro (con enfoque multipropósito e incidente en el desarrollo urbano), se encontró que una sola tesis (2005) se refiere a un estudio territorial de catastro multipropósito, demostrando la orfandad de este tipo de estudios, por lo que se hace necesario revertir esta situación, pues la necesidades actuales así lo ameritan, más aún cuando el país está en camino al bicentenario y requiere anidar actitudes de cambio y progreso.

En el Perú es variada la problemática y dificultades que se presenta en los diferentes localidades para abordar un catastro, dado la singularidad de cada territorio por las diversas características; en tal sentido, los acápites de este estudio se dirigen a analizar y evaluar las mejores posibilidades para obtener como resultado un catastro multipropósito que incida positivamente en la población de dicha localidad, desde luego respetuoso de las limitaciones naturales, los anhelos y expectativas sociales (Massiris 2015, 88).

2 I ASPECTOS GENERALES DEL CATASTRO MULTIPROPÓSITO

Como se refirió anteriormente la idea del catastro concuerda con una finalidad concreta: fiscal tributario o predial, no obstante, el basamento catastral se puede usar para otras finalidades como uso de riesgos y desastres, transporte, subsuelo etc., que en la actualidad del siglo XXI se reitera son de especial importancia. Al respecto la CONPES una institución Pública Colombiana, indica lo siguiente:

“Los sistemas catastrales, como fuente de información para la administración del territorio, han evolucionado en el tiempo en cuanto sus objetivos y alcance. Esto, al pasar de ser sistemas concentrados en la tenencia de la tierra, con el objetivo de establecer cargas fiscales, a ser sistemas que se enfocan en proveer información sistemática para la administración de la tierra y del territorio.” (Consejo Nacional Política Económica social de Colombia CONPES-documento 26 de marzo del 2019)

En un documento anterior de la misma institución se ofrece una definición de los que es y representa el catastro multipropósito (en adelante CTM) para un país como el de Colombia, que podría ser asimilado para la realidad peruana:

El catastro multipropósito se define como un sistema de información de la tierra basado en el predio, el cual excede los fines fiscales o tributarios, propios del catastro tradicional, en dos aspectos: (i) brindar seguridad jurídica por medio de la inscripción o representación de los intereses sobre la tierra, relacionados con su ocupación, valor, uso y urbanización; y (ii) apoyar las decisiones de ordenamiento territorial y de planeación económica, social y ambiental, mediante la integración de información sobre derechos, restricciones y responsabilidades, en concordancia con el principio de independencia legal. (Consejo Nacional Política Económica social de Colombia CONPES-documento 3859 del 13 de junio de 2016)

Es decir, el CTM aspira como su nombre lo indica -más allá de la escueta finalidad fiscal-, cubrir usos con variados propósitos que ya hemos descritos algunos, empero debe cumplir con ciertas características, tal como que sea completa, es decir sin fisuras o “huecos”; además estar en una permanente actualización (referido a la información física, jurídica, económica y territorial de los predios y que corra a la par con el registro de la propiedad); igualmente confiable e integrado al registro en sí; y asimismo sea interoperable en la forma digital (Gobierno de Colombia Políticas de catastro multipropósito 2019). Este último para guardar concordancias con los estándares internacionales, además de facilitar la interacción con las políticas públicas y la gestión misma del territorio.

Coligamos que el CTM es la mejor opción sobre la realización añeja de un catastro con una sola finalidad o finalidad restringida, pues engarza mejores posibilidades para promover la eficiencia del territorio, tanto a nivel urbano como rural. En el caso de este estudio referido al área urbana, permitiría una gestión más eficiente de una ciudad como mejorar sus servicios públicos; y, sobre todo, siendo urbano, abarcaría el desarrollo de un mercado inmobiliario con una concepción de ciudad en crecimiento constante, además de

estar preparado para reaccionar eficientemente ante los desastres naturales u ofrecer una mejor opción para proyectos de inversión en los diversos sectores de la economía.

Asimismo, se puede inducir que un CTM alternaría, en cualquier ciudad con un mejor ordenamiento territorial y adecuada infraestructura pública de conformidad con las políticas sectoriales, regionales y locales, apuntando a una ciudad moderna y organizada.

El CTM de correlato nacional necesita de una política nacional, que ampare su elaboración en cualquier territorio del país; pues constituiría una garantía de su elaboración e implantación de proyecto tipo como ya lo están haciendo otros países del mundo.

Además que la utilización de herramientas tecnológicas al CTM constituye un ahorro de costos y de tiempo y eficacia en la obtención de la información dado su inmediatez y precisión o certera información (Gámez, Cuellar, Mesa; 2021 p.55)

Así Ghana implementó su catastro digitalizado avalando un CTM en la forma de un Registro de títulos de propiedad para reemplazar a los arcaicos registro de escrituras que tenía fallas requiriendo de la tecnología digital: “This requires the use of digital equipment in the collection of data about all land parcels and the certification of plans by a registered licensed surveyor...” (Duncan E. Rahuman A. 2014)

Igualmente, en Polonia la especialista Monika Mika en un artículo reciente: “Strategy for Cadastre development in Poland in 1989-2019, informa la necesidad de implementar en Polonia un catastro moderno con tecnologías digitales, con base de datos topográficos, legales y de planificación existentes concurrentes con estándares internacionales; indudablemente se refiere a la modernización fundamentada en el CTM dado para superar este problema que data de años.

“The cadastral model being developed in Poland should make use of information from the existing land surveying, legal, and planning databases. This model should be consistent with the current technical norms and standards applied worldwide. (Mika 2019)

En Latinoamérica de igual manera concurren estas necesidades referenciados de los estudios hechos por Erba y Piumento (2013) en el documento de trabajo que presentaron a LIncold Institute of Land Policy, que se presenta en el siguiente acápite.

3 I DESARROLLO URBANO Y EL INSTRUMENTO CATASTRAL

El catastro urbano entendido como un inventario de inmuebles de una ciudad, apunta a la identificación física, jurídica y económica de estos bienes que permite una mejor gestión fiscal ya que se tendría la información necesaria, adecuada y oportuna, pues lo contrario produciría por lo menos una evasión de tributos entre otras anomalías. Ello tal como se ha manifestado en los anteriores acápite es adecuado, pero sería mejor que el catastro base que ha servido para este propósito fiscal se extienda a otras finalidades o propósitos, puesto que hoy día han surgido nuevas oportunidades y urgencias debido al fenómeno del cambio climático que está produciendo efectos desastrosos no solo en el

Perú si no en todo el mundo, por tanto se hace necesario contar con un CMP que apunte a facilitar mejores opciones para paliar las consecuencias y efectos que traen consigo estas realidades físicas.

Más aun, el catastro multipropósito podría dar una mejor visión a los territorios para descubrir potencialidades económicas inherente a proyectos e inversiones de diferentes sectores en el ámbito urbano, teniendo en cuenta que la “...actualización y formación catastral debe ser un eje estratégico para lograr mejores procesos de planeación territorial” (Botero, 2021). De manera que los gobiernos locales que adopten el CMP para su gestión tendrán mejores posibilidades de encarar su desarrollo urbano y progreso, e inclusive, superar situaciones difíciles, a diferencia de los que no lo hagan; de ahí la importancia de desarrollar este tipo de catastros tal como en el presente siglo ya algunas ciudades del mundo y Latinoamérica lo están haciendo, sin importar si las ciudades o territorios sean grandes, medianas o pequeñas. Ya que, si bien la capacidad del CTM difiere en muchos países debido a las respectivas realidades, su aplicación es importante, tan es así, que países como Irán han considerado su implantación como un objetivo importante para el desarrollo urbano de sus ciudades

Given the experimental-objective evidences and based on views of experts and specialists, the following scopes can be listed as the role the modern cadastre system (multipurpose) can play in improvement of urban development in Iran, khalaju M. Lashkari E. (2010)

Se muestra al respecto la aplicación de CTM en varias ciudades de nuestra región (resumido de Lincoln Institute of Land Policy). A saber:

En Brasil:

Ciudad	Problemática	Proyecto y o Herramientas	Resultados
Fortaleza. Ubicada en el noreste del país de 2.5 millones de habitantes y alrededor de 730,00 inmuebles	-Plataforma de datos sin interfase gráfica. -Procesos catastrales dibujados en papel. Verificación subjetiva -Atención pública deficiente. Demoras -Inconsistencia de datos por tecnología obsoletas ubicación de parcelas , nomenclatura de calles)	Proyecto Catastro-GEO -Elaboración de cartografía -Actualización y aplicación del SIG (gratuito) Herramienta COSMSO para edición de parcelas	-Se elimina inconsistencias por la digitalización -Mapeo de áreas d preservación ambiental

En Ecuador:

Ciudad	Problemática	Proyecto y o Herramientas	Resultados
Porto viejo, ciudad de 223,000 habitantes del país de 2.5 millones de habitantes, 96,750 has. y 90,000 inmuebles	-Deficiente facturación predial y liquidación contributiva. -Problema de tenencia legal de propiedad -Deficiente calidad de información planeamiento urbano	Proyecto e-Catastro. -Implantación de datos web utiliza geo server -Software libre para distribución masiva de datos geográficos con INTERNET. Herramienta COSMSO para edición de parcelas (Objetivo del Proyecto materializarse en una ciudad con CTM como herramienta de políticas publicas	-Actualización de información catastral coadyuvante a la políticas públicas, fiscales y sociales Mejora de calidad de censo e información predial.

En Argentina:

Ciudad	Problemática	Proyecto y o Herramientas	Resultados
Campana con 94,000 habitantes, 34,000 parcelas y una extensión de 95,400 has.	-Deficiente información catastral que se administra con planchetas de papeles, archivos CAD y otros archivos alfanuméricos	Proyecto: Consolidación de proyecto de construcción de una base de datos territorial gestionada desde puestos de trabajo con gvSIG Necesidad de contar con información catastral actualizada y de calidad, disponible para todos y que no solo sirviera para la gestión del tributo predial local	-Actualmente el SIG y el catastro digital dan soporte a la gestión de procesos claves relacionados con las áreas de Catastro, Obras Particulares, Ordenamiento Urbano, , Infraestructura Urbana y Medio Ambiente

Finalmente, sabiendo la utilidad del CTM en las ciudades solo cabe indicar que esto debe estar concordado con las necesidades, prioridades y expectativas de del territorio o ciudad, dado las múltiples alternativas de sus usos que incluye igualmente un sesgo espiritual de paz, tal como lo han considerado en Colombia: “un catastro multipropósito como herramienta para la construcción de la paz...” Moreno (2017). Desde ese ángulo y en relación al desarrollo urbano, los Gobiernos locales o Municipios debe guardar coherencia entre las necesidades de la ciudad y sus proyectos de desarrollo con el eje central inherente a la formación, actualización y conservación del sistema catastral nacional.

4 I LAS UNIVERSIDADES PERUANAS Y EL CATASTRO MULTIPROPÓSITO

Se evaluó una serie de tesis y trabajos de investigación de la universidad peruana sobre **catastro y desarrollo urbano**, empero bajo la dirección medular de “Catastro mutipropósito”, en el afán de observar estudios sobre el catastro multipropósito y el desarrollo urbano. Asumimos la búsqueda por el nombre del título o trabajo de investigación porque diversos autores refieren que el título es la primera comunicación de la investigación o tesis que sintetiza el tema abordado y la postura del investigador ante la problemática planteada, en este caso el título debe referir concretamente el tema de catastro/desarrollo urbano y en especial catastro multipropósito, para lo cual se re recurrió en primer lugar al repositorio de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, encontrando con las palabras : catastro, multipropósito, desarrollo urbano, solo el trabajo del profesor sanmarquino: Dammert Ego-Aguirre, Manuel, a saber: *Identificación de territorios sociales poliédricos y la virtud democrática republicana*, sin incidencia concreta sobre catastro multipropósito o desarrollo urbano.

Con las palabras: “catastro, desarrollo urbano”, se ubicó veinte tesis y solo dos tienen incidencia en cierta forma con el catastro y lo urbana; a saber:

- *Determinación de áreas con aptitud para la expansión urbana con fines de ordenamiento territorial aplicando el análisis espacial multi-criterio: caso cuenca baja del río Lurín.*
- *Metodología para el acondicionamiento ambiental local y su aplicación en el distrito de Comas*

Igualmente, con el vocablo catastro: se tuvo trece trabajos solo uno relacionado con ordenamiento territorial y de alguna manera con su incidencia en el desarrollo urbano, ninguno catastro multipropósito

- *Caracterización socioeconómica mediante modelamiento geográfico y evaluación multi-criterio para el ordenamiento territorial del distrito Tumbaden, provincia de San Pablo – Cajamarca.*

Igualmente se pudo revisar el catastro de investigación de la Universidad Nacional de Ingeniería 2015, dado que tiene varias especialidades profesionales concordante con el estudio de catastro o desarrollo urbano, tal como: Arquitectura, Ingeniería Civil, Geología etc. Se investigó trabajos de los docentes entre los años 2011 al 2015, los resultados fueron los siguientes: de treinta y un (31) proyectos realizados por los docentes en el 2015, ningún proyecto se relacionaba con los vocablos aludidos. Asimismo, se revisó noventa y seis (96) Proyectos realizados por los docentes en el año 2014. Ninguno correspondería a temas de catastro menos catastro multipropósito salvo un título que indicaba escuetamente: “*Calidad urbana en cuestión*”, no se pudo obtener el texto, por lo que lo fue desechado. Más de los cuarenta y dos (42) proyectos multidisciplinarios 2012-2014 (de la misma fuente) se tuvo el siguiente resultado: tres (3) proyectos relacionados con técnicas abordando una sobre el

tema catastro, pero ninguno sobre desarrollo urbano.

- *Proyecto de investigación fotogramétrica del paisaje en los pantanos de Villa con aplicación de un vehículo aéreo no tripulado (vant) de tipo multirrotor*
- *Desarrollo de un aplicativo de software para la identificación automática de vegetación, superficie de agua y zonas urbanizadas en los pantanos de villa basados en el procesamiento de imágenes*
- *Desarrollo de un aplicativo de software para el registro de la información catastral de la cuenca del rio santa, basados en el procesamiento de imágenes satelitales.*

En el grupo de diecisiete (17) proyectos externos UNI 2013 – 2014, ninguno tenía relación con catastro ni desarrollo urbano ni el uso de las tecnologías para este fin. En otro grupo de tesis de pregrado de la Facultad de Ingeniería Civil contabilizábamos 182 proyectos, se tuvo cuatro (4) tesis en la que se observa el uso de tecnologías para el catastro y tres de desarrollo urbano, ninguna sobre catastro multipropósito: a saber:

- *Evaluación de riesgo de inundación en el distrito de Taraco utilizando sistema de información geográfica.*
- *Lineamientos de desarrollo urbano en Lurín*
- *Lineamientos para el desarrollo del asentamiento humano nuevo Pachacutec Distrito de Ventanilla, Provincia del Callao Departamento de Lima.*
- *Lineamientos de desarrollo urbano de la ciudad de Huaral*

Similarmente se han tenido de repositorios de diversas universidades del Perú diez estudios que involucran temas de catastro, diseño urbano, que se muestran en el Cuadro No. 1

No.	Nombre de tesis/autor/tipo /Universidad/ año	Evaluación del Resumen/ desarrollo	Enfoque multipropósito
1	El catastro y el registro de predios en el Perú – Yannina Ivonne Camposano Guerra/Segunda especialidad/UPC/2018	Discrepancia entre autoridades de catastro y predios urbanos	No refiere
2	Modernización del catastro en el Perú: creación de un organismo técnico especializado – ente rector del sistema nacional catastral/ Alfredo Rosas/ Engie Herrera/Gladys Rojas/tesis Magister/Universidad El Pacifico/2018	Sugiere creación de un Organismo nacional de catastro como sistema funcional que integre el catastro y registro de predios.	Apunta sobre un catastro nacional
3	Información catastral y tasación de predios urbanos –rurales en la ciudad de puerto Maldonado/Joel Ramos/Tesis título profesional/UNALM/2017	Desarrollo de Información catastral de predios urbanos –rurales de 5 asociaciones	Catastro ceñido a un solo propósito.
4	Propuesta de un Proyecto catastral por concesión para mejorar los ingresos en los impuestos prediales dela Municipalidad distrital de San Juan de Lurigancho/Padilla, Ricardo / Maestría/ UCV/ 2017	Concesión del Estado para realizar catastro en un gobierno local.	Propósito Puntual

5	Catastro urbano como factor determinante en la recaudación del impuesto predial de la municipalidad provincial de Urubamba –cusco 2016/ Daza, Frank y Champi, E./Título profesional de Contador/UAC/2018	Importancia del catastro urbano para recaudación impuesto predial	Propósito puntual
6	Implantación del catastro municipal basado en la plataforma ARCGIS para Municipalidad distrital de Salas ICA/Osorio Anyelo/Título profesional Ingeniero de sistemas/2015	Uso plataforma ARCGIS para implantar catastro en la municipalidad de Salas	Catastro enmarcado en un proceso evolutivo
7	Implementación de catastro para Proyecto de saneamiento de agua potable y alcantarillado en la zona 4 del sector 312, en el distrito de Villa María del Triunfo –Lima/Isla Christian/Título Profesional de Ingeniero Ambiental/ UAP / 2014	Catastro para proyectos de saneamiento de agua potable y alcantarillado	Es puntual su propósito
8	La desnaturalización de la finalidad del registro de propiedad inmueble en el Perú/Delgado, María del Carmen/título de abogado/UPC/2012	Menciona la problemática como complicado y costosos formalizar una compra venta	No menciona al catastro como fundamento del problema pero lo sugiera
9	Estudio para el lanzamiento de un programa master en gestión de catastro/ Marcia Grados/U. Piura/2005	Se interesa y estudia la posibilidad de un maestría en gestión de catastro	Es probable que desde la óptica académica se pueda percibir el enfoque multipropósito del catastro
10	Nuevo sistema de gestión de catastro municipal Rocío, Gutiérrez/Grado de maestro /UNI /2004	En el resumen se observa un estudio referido a catastro multipropósito	Es la única tesis que propone la importancia del catastro multipropósito

Cuadro No. 1 Evaluación de tesis sobre catastro-diferentes universidades

De este grupo la tesis “*Nuevo sistema de gestión de catastro municipal*” del 2004, de Rocío Gutiérrez, es la única, de la muestra investigada para este estudio que responde sobre la necesidad del CTM, a saber: indica que se confunde al catastro como un tema solamente tributario, habiendo una cultura equivocada respecto a su importancia, por lo que se necesita o es de necesidad dar a conocer la importancia de un catastro multipropósito a fin de generar un impacto positivo para el desarrollo sostenible del país.

Las demás tesis la característica fundamental, es de no abordar el denominado catastro multipropósito, es decir siguen la tendencia restringida o solo de fiscalidad, de acuerdo a lo revisado en sus títulos y en algunos resúmenes e introducciones, así como conclusiones y recomendaciones; salvo algunos que sugieren o se refieren muy escuetamente sobre catastro multipropósito pero sin ninguna trascendencia, por lo que asumimos que la única que le da importancia y lo desarrolla es el trabajo de tesis del 2005 de Rocío Gutiérrez.

5 | CONCLUSIONES

- Las universidades peruanas no están ofreciendo trabajos de investigación relacionados con el catastro multipropósito en la ciudad (temas urbanos) salvo una única excepción que se indicó en el acápite anterior, que nos expresa el poco desarrollo de proyectos que coadyuve a una cultura de modernización y materialización de un catastro moderno en algunas ciudades del Perú.
- Existe en algunas ciudades del mundo y Latinoamérica la intención de introducir cambios de sus antiguos procedimientos catastrales apuntando a una opción real y moderna del catastro multipropósito.
- La adecuación del catastro multipropósito y el desarrollo urbano de una ciudad o territorio debe obedecer a una secuencia evolutiva de progreso que partiendo de sus objetivos prioritarios fundamentado en el sinceramiento de sus necesidades construya un proyecto real y modular que encaje con los fines que persigue como ciudad moderna.

6 | RECOMENDACIONES

Se hace necesario abordar estudio de catastro multipropósito en las ciudades del país ya que desde el punto de vista del acuerdo nacional va de la mano con las políticas de *desarrollo en infraestructura y vivienda*(21), *ordenamientos y gestión territorial* (33), *gestión de riesgos de desastres* (32), *desarrollo sostenible* (19), que son concordantes con los objetivos del desarrollo sostenible y la emergencia del cambio climático que imbrica la modernización de ciudades y asimismo reordenar su crecimiento y desarrollo. En tal sentido las ciudades necesitan asumir prerrogativas singulares de crecimiento, concordante con su potencial desarrollo y el aprovechamiento de ciertas ventajas económicas en áreas como acuicultura, agroindustria, turismo u otros sectores de la economía que tenga potencialidades reales.

REFERENCIAS

Botero A. (2021) Pactos y catastros, claves del empoderamiento regional. Revista Territorios pp.28-29 Entrevista. Encontrado en <http://repositorio.findeter.gov.co/bitstream/handle/123456789/9764/Revista-Territorios-N3-Entrevista-DNP.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

CASTILLO, A. (1995) Regula la ejecución del catastro urbano a nivel nacional. Proyecto de Ley Encontrado en <http://www4.congreso.gob.pe/congresista/1995/acastill/publica/plcatas.htm>

Consejo Nacional Política Económica social de Colombia (2019) ESTRATEGIA PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE LA POLÍTICA PÚBLICA DE CATASTRO MULTIPROPÓSITO-CONPES-3958- documento 26 de marzo

Consejo Nacional Política Económica social de Colombia (2016) POLITCA PARA LA ADOPCIÓN E IMPLMNETACION DE UN CATASTRO MULTIPROPISTO RURAL –URBANO- CONPES-3859- documento 13 de junio

Camposano, Y. (2018) El catastro y el registro de predios en el Perú Segunda especialidad/UPC/2018-

Daza, Frank y Champi (2018) Catastro urbano como factor determinante en la recaudación del impuesto predial de la municipalidad provincial de Urubamba–Cusco, Título profesional de Contador/ UAC/2018

Delgado, María del Carmen (2012) La desnaturalización de la finalidad del registro de propiedad inmueble en el Perú/ /título de abogado/UPC

Duncan E. Rahuman A. (2014) A Multipurpose Cadastral Framework for Developing Countries-Cocepts. Electronic Journal of informations Systems in Developings Countries. pp. 1-16 Encontrado el 20 de Agosto en <http://www.reserchgate.net/publication/>

Erba, Diego y Piumento Mario (2013) Catastro Territorial Multifinalitario. Documento de Trabajo del Lincold Institute of Land Policy

Gamez M., Cuellar M, Mesa G (2021) Procesos mutaciones y divisiones materiales en el nuevo catastro multipropósito. Uso del Modelo LADM_COL . Encontrado el 05 de marzo 2021 en [https:// repository.usta.edu.co/bitstream/handle/11634/35650/2021cuellarcarolina.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repository.usta.edu.co/bitstream/handle/11634/35650/2021cuellarcarolina.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

Gobierno de Colombia (2019) Política Publica de catastro multipropósito-El futuro de todos. Encontrado el 05 de febrero 2019 <https://id.presidencia.gov.co/Documents/190717-Politica-publica-Catastro-Multiproposito.pdf>

Gutiérrez R. (2004) Nuevo sistema de gestión de catastro municipal /Grado de maestro /UNI

Herrera A. y Rojas G (2018) Modernización del catastro en el Perú: creación de un organismo técnico especializado – ente rector del sistema nacional catastral/ /tesis Magister/Universidad El Pacifico

Isla Christian (2014) Implementación de catastro para Proyecto de saneamiento de agua potable y alcantarillado en la zona 4 del sector 312, en el distrito de Villa María del Triunfo –Lima/ /Tirulo Profesional de Ingeniero Ambiental/ UAP

khalaju M. Lashkari E. (2010) Multipurpose Cadastre, Essential for Urban Develoment Plans in Iran. World Academy of Sciencie. Engineering and Technology Vol; 4, No:6, 2010 pp. 1-5 Encontrado el 20 agosto en https://www.researchgate.net/publication/291253583_Multipurpose_cadastre_essential_for_urban_development_plans_in_iran

Marcia Grados (2005) Estudio para el lanzamiento de un programa master en gestión de catastro/ /U. Piura

Mika M. y otras (2019) Satrategy for cadasterdevelopmente in Poland in 1989-2019. Survey Review encontrado el 20 de Agosto en <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00396265.2019.1674472?src=recsys>

Moreno T (2017) Director. Revista CT Catastro No. 90, Año 2017 Ministerio de Hacienda y Función Pública. p.6.

Massiris A (2015) Gestión de Territorial y Desarrollo. Hacia una política de desarrollo territorial sostenible en América Latina. Colombia: Editorial UPTC. P. 136

Osorio Anyelo (2015) Implantación del catastro municipal basado en la plataforma ARCGIS para Municipalidad distrital de Salas ICA - Título profesional Ingeniero de sistemas.

Padilla, R. (2017) Propuesta de un Proyecto catastral por concesión para mejorar los ingresos en los impuestos prediales dela Municipalidad distrital de San Juan de Lurigancho/ / Maestría/UCV/

Ramos J (2017) Información catastral y tasación de predios urbanos –rurales en la ciudad de puerto Maldonado/ /Tesis título profesional/UNALM

Universidad Nacional de Ingeniería 2011-2015 (2017) Catastro de Investigación de profesores de la UNI

Universidad Nacional Mayor de San Marcos (2020) Repositorio de tesis conteniendo el vocablo Catastro/ catastro multipropósito y desarrollo urbano. Encontrado, el 20 de enero del 2020.

Zurita L. (2013). La Gestión del Cocimiento Territorial. México D.F: Alfaomega Grupo Editor, S.A: de C.V.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análisis 1, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 37, 58, 60, 62, 69, 70, 76, 77, 82, 89, 97, 116, 118, 119, 121, 123, 127, 129, 132, 133, 134, 153, 173, 175, 179

Ángeles 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34

Aprendizaje 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 38, 57, 58, 59, 60, 61, 67, 68, 120, 121, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Autodeterminación 37, 44, 45, 48, 53

C

Catastro multipropósito 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Chiapas 171, 172, 173, 174, 175, 176, 183

Competencias genéricas 57, 60, 62, 68

Conflicto atunero 135, 136, 137, 140

Conservación 69, 70, 82, 139, 152

D

Derecho 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 119, 137, 147

Desarrollo urbano 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158

Desempeño docente 57, 58, 62, 68, 120

Diversificación 135, 136, 137, 143, 144

E

Enseñanza 15, 17, 18, 19, 24, 57, 58, 61, 62, 67, 121, 122, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 163

Espíritu Santo 25, 26, 34

F

Factores 4, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 120, 173

Factores determinantes 120

Finanzas personales 1, 2, 159, 161

Formalización empresarial 83

G

Gestión 60, 82, 85, 99, 116, 117, 118, 121, 123, 137, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158

H

Habitus 25, 33

I

Identidad de género 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 55, 56

Incidentes críticos 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 133, 134

Industria atunera 135, 136, 138, 140, 143, 144

M

Mangleys 171, 172, 176, 178, 179, 180, 182

Mango 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 182, 183

Materiales pétreos 69, 70, 76

Metacognición 15, 22, 24

Mypes 83, 85, 86, 91, 92, 95, 97

O

Orientación tributaria 83, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97

P

Peruana 85, 117, 147, 149, 153

Pobreza urbana 99, 118

Práctica docente 119, 120, 121, 122, 124, 127, 128, 129, 130, 132

R

Riesgo socioambiental 99

S

Social del riesgo 99, 118

Sujeto religioso 25

T

Tarjeta de crédito 1, 7, 8, 9, 159, 162, 168

Tarjeta de débito 1, 7, 159

Técnicas analíticas 69, 70

Territorialización 99

Tomas de terreno 99

Trans 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56

U

Universidad 1, 18, 25, 29, 35, 36, 37, 52, 53, 57, 67, 68, 69, 82, 83, 87, 97, 118, 119, 120,

121, 123, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 147, 153, 154, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 171,
184

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

2